



# 1º CONECTA SÃO LUCAS

22 e 23 de Maio

## Tétano em animais de companhia

Victória Gondringe Santos<sup>1</sup>, Edivânia Santos Teixeira<sup>1</sup>, Rayssa Juliana Rodrigues de Sousa Sant'Ana<sup>1</sup>, Sara Vrubleski Marciano<sup>1</sup>, Amanda Luiza Martins Gama<sup>2</sup>

Discentes<sup>1</sup> e Docente<sup>2</sup> do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário São Lucas Jiparaná | Afya. Autor correspondente: [amandamartins.riovet@gmail.com](mailto:amandamartins.riovet@gmail.com)

**Introdução:** O tétano é uma doença causada pela bactéria anaeróbica *Clostridium Tetani*, acometendo diferentes espécies de animais de modo que os infectem através de feridas, causando uma série de sinais clínicos graves, característicos, principalmente de cunho neurológico, causado pela interação da neurotoxina que é denominada tetanospamina. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a fisiopatologia, diagnóstico e conduta terapêutica do tétano em pequenos animais, com foco especial em cães. **Metodologia:** A revisão foi realizada utilizando plataformas digitais científicas e acadêmicas, consultas em sites como Lume UFGS, revistas como a Ciência Animal brasileira e Faev. Os idiomas pesquisados foram inglês e português, cobrindo publicações relevantes até 2023. Dessa forma, foram incluídos estudos primários, revisões e diretrizes clínicas que abordam sobre o Tétano em pequenos animais destacando fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. **Resultados:** É incomum na espécie canina e felina, podendo ocorrer através da infecção pela bactéria que ao esporular produz toxinas que possuem tropismo pelas células neuronais, assim bloqueando ações de diferentes neurotransmissores. Quando diagnosticado e tratado já é possível notar-se a diminuição da sensibilidade aos estímulos externos após duas semanas de tratamento, bem como ingestão de água e alimento, com auxílio para que o animal possa assumir a posição. Outro ponto que ganha destaque é a melhora na circulação sanguínea que ocorre através de sessões de fisioterapia, acupuntura e massagens nos membros diariamente a fim de exercer movimentos de flexão e extensão. Em trinta dias de tratamento o paciente pode obter melhora significativa, e em sessenta dias já deambular sozinho. **Considerações finais:** O tétano é uma doença grave que ocorre em cães e pode acometer diferentes espécies, necessitando de terapia intensiva. Em pequenos animais ela é rara, todavia é de fácil identificação, visto que ocorre facilmente através dos sinais clínicos característicos. É indispensável na conduta terapêutica o uso de antibióticos, analgésicos e miorrelaxantes, visto que esse tratamento necessita de um longo período de internação. Mas com o auxílio de técnicas fisioterápicas pode-se reduzir sequelas graves, todavia é necessário a dedicação do tutor em dar sequência.

**Palavras-Chave:** *Clostridium tetani*. Neurotoxina. Tétano.